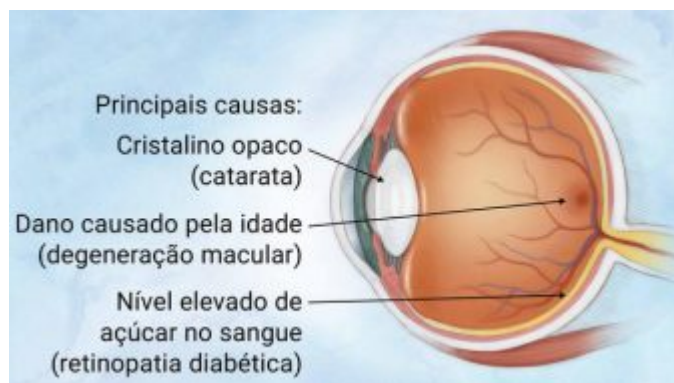


Ana Poli e Abelzinho apresentam projeto que institui o Abril Marrom

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que de 60% a 80% dos casos de cegueira poderiam ser evitados. “Isso significa na prática que grande parte dos brasileiros – atualmente cegos – poderia ter mantido a visão caso tivesse diagnosticado e cuidado do problema em tempo hábil”, conclui a vereadora Ana Cristina Poli (PL), idealizadora, em conjunto com o vereador Abel Franco Larini (PL), o *Abelzinho*, do projeto de Lei [nº 266/20](#), que pretende instituir em Arujá campanha Abril Marrom.

A atividade tem por objetivo, conforme determinado no artigo 2º da proposta, “mobilizar a população para realização de campanhas e atividades de prevenção e combate aos diversos tipos de cegueira, bem como sobre os meios de reabilitação de pessoas afetadas pelo problema”.



Falta de diagnóstico e tratamento em tempo hábil aumentam casos de cegueira. Foto: OMS

De acordo com o documento “As condições da saúde ocular no Brasil”, elaborado pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), estima-se que a cegueira afete 39 milhões de pessoas em todo o mundo e que 246 milhões sofram com a perda moderada ou severa da visão. “Em nosso País, apesar da escassez de informações, é possível afirmar que existam mais de 1,5 milhão de indivíduos cegos ou o equivalente a 0,75% da população”, completou *Abelzinho*.

Além de apresentar alternativas de tratamento de cegueiras, o Abril Marrom pretende conscientizar as pessoas sobre a necessidade de consultar o oftalmologista pelo menos uma vez ao ano. “É de suma importância incentivar as pessoas a cuidar da visão”, resumiu Ana Poli.

Se aprovada pelo Plenário, a campanha será inserida no Calendário Oficial de Eventos e Festividades do Município de Arujá.

**Assessoria
de Comunicação**

imprensa@camaraaruja.sp.gov.br

silmara@camaraaruja.sp.gov.br

(11)
4652-7015

Texto: **Silmara Helena**

Fotos: **Imprensa/CMA**